

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 DE SETEMBRO DE 1880.

A questão da imigração é, por certo, uma das que mais avultam entre as que devem preoccupar a atenção dos governos neste paiz; entretanto, ella tem sido completamente descurada pela actual situação liberal.

De 5 de Janeiro de 1878 para cá, o governo tem mudado frequentes vezes de linguagem e de procedimento á respeito dessa questão; nem ao menos demove-o dessa criminosa incuria o movimento que começa á operar-se nas fileiras do partido liberal, no sentido de precipitar os acontecimentos que ameaçam de completa ruina a nossa lavoura.

A imprensa do paiz agita-se, entretanto, procurando guiar o governo, desnordeado pelas paixões partidarias, atravez dos perigos que o assoberbam.

Vejamos, hoje, o que diz o *Jornal do Commercio*, com a prudencia e sensatez que caracterizam os seus escriptos.

Eis o seu editorial de 6 do corrente :

«Não é de hoje que a todos os espiritos cultos se impõe como um dos problemas mais graves da nossa situação economica a transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Se muito é o que pôde esperar-se da colaboração do tempo na solução cabal de semelhante problema, ninguém dirá que somente desse factor devamos confiar, entregando-nos despreocupadamente ao curso natural dos acontecimentos. Nem esta ha sido a politica dos nossos governos, nem ha no Brazil quem entenda que a ineracia pôde equivaler-nos. Cumpre agir discretamente e perseverantemente, para que a transformação tenha de operar-se sem abalo, de modo natural e suave, em maneira que um regimen possa substituir-se a outro sem solução de continuidade, e portanto sem crise violenta.

E' escusado observar que não alludimos a tendências recentemente manifestadas quanto á questão do estado servil. Consideramos hoje a materia como ha muito temos feito, sem contar com mudanças subitas nem medidas prematuras que venham agravar as condições da organização do trabalho. Referimo-nos a essa evolução que se opera aos nossos olhos, pôde dizer-se que desde a efectiva cessação do trafego, e que ninguém ignora que, imperceptível a principio, em razão da sobreabundancia dos braços escravos, tendo cada dia a tornar-se mais intensa, á proporção que estes braços escasseiam e o campo da actividade agricola se alarga.

Em taes circumstancias, e por mais desfavoravelmente que seja de modo julgar dos fructos até agora colhidos das nossas tentativas de colonisação, não vemos que outro meio se depare mais effizaz do que a introdução de braços uteis para fomentar o desenvolvimento das fontes de produção e auxiliar a transformação que nos preoccupa.

Isto que dizemos tem sido dito e repetido até a sociedade, a ponto de tornar-se ociosa qualquer demonstração. A difficuldade está no modo de alliviar os encargos do Estado, sem sacrificar os interesses da colonisação. Foram as consideráveis despesas, mal applicadas, que motivaram neste assumpto falsissimas noções que urge combater. Da utilidade que a todos os respeitos pôde trazer-nos uma imigração laboriosa não cremos exista qualquer duvida em espiritos capazes de comprehender

o valor de um problema social em toda a sua complexidade. As opiniões variam quanto á intervenção mais ou menos activa do Estado na grande obra da colonisação, mas todos somos de accordo que o povoamento do nosso territorio é o primeiro dos interesses nacionaes.

Depois de muita tentativa mallograda, a questão da colonisação chegou evidentemente a um ponto em que podem fundar-se seguras esperanças. Ha muitos mezes assistimos a este espectáculo : o governo a embaraçar, senão a impedir a entrada de colonos, estes a entrarem espontaneamente. Ao passo que se faz circular a noticia de que o governo do Brazil, ora recusa formalmente todo o auxilio á imigração, ora só lh'o concede por excepção, a entrada de immigrants continua. Os documentos officiaes dão como estabelecida para os portos do Imperio uma corrente de emigração espontanea, e com razão congratulam-se pelo facto.

Qual o plano administrativo que a este serviço está presidindo, impossivel é saber-o ao certo. Concede o governo auxilios? De que natureza são estes auxilios? Das numerosas explicações sobre este assumpto, conhecidas do publico, difficil é colher qual a norma adoptada pela administração.

Agora mesmo deve o senado occupar-se do orçamento da agricultura, e a consignação pedida pelo poder executivo para todos os serviços de terras e colonisação, e já votada pela camara dos deputados, é apenas de 201:000\$000.

Este algarismo é de si só bastante significativo; deduz-se dahi a subvencão de 85:000\$000, devida por contracto á Sociedade Colonisadora de Hamburgo, e a despeza com o pessoal da inspectoría geral, e o que ficará para auxiliar os immigrants que houverem de entrar de 1881 a 1882? Não é transparente que o governo procura collocar-se, por acto seu proprio, em posição de allegar que a consignação do orçamento não lhe permite fomentar a imigração?

Respeitamos muito o louvabilissimo proposito de não despendir além do votado; e os nossos leitores sabem que a esta verdadeira campanha pela observancia escrupulosa do orçamento temos prestado o apoio que cabe em nossas forças. E' por isto mesmo que ha tempo procuramos evitar que o governo se veja collocado na dolorosa collisão, em que tantas vezes se ha visto, de exceder a consignação legal ou de consentir na desorganisação de serviços uteis.

A verba pedida para a colonisação é insufficiente, é insufficientissima, tanto mais que não é daquellas em que a lei acatela a escassz da consignação pela facultade da abertura de creditos supplementares. A menos que a administração, como não podemos presumir, considere a imigração uma necessidade de segunda ordem, ou absolutamente não cogite disso, cumpre-lhe preminuir-se com um credito muito superior a esse. O senado pela sua parte o reconhecerá, não regateando o que lhe for pedido a bem de um serviço de que tanto ha esparar.

Se estovamos agora a imigração espontanea e negar-lhe todo o auxilio importa desviar-a dos nossos portos, talvez não possamos esperar-a no momento em que tivermos de appellar para ella. No emtanto é incontestavel que, já para o desenvolvimento industrial, já para a criação da pequena propriedade agricola, a introdução de braços é um auxiliar de que não poderíamos prescindir sem retardar a expansão das nossas abundantes mas em grande parte inexploradas fontes de produção.

Sustar a imigração, ou pelo menos deixar de attrahit-a, no proprio momento em que ella começa de encaminhar-se para entre nós, seria um desacerto cujas consequências, podendo agora escapar á observação superficial, com certeza teriamos de lamentar no futuro.»

— Cuidado comosco! O Fowler vem sobre nós!

O Gorgulho aprovou immediatamente para sudoeste, e o principe Adomo começou de novo a remar com vigor.

Mas de subito a lancha foi impellida por uma corrente que se dirigia do alto mar para a costa. Tornaram-se então inuteis os remos, e só o leme funcionou.

A lancha foi como que arrastada para a costa com vertiginosa rapidez, emquanto que o Fowler, que havia mudado de direcção, se afastou de novo, perseguido sempre pela fragata.

O *Sem-Ventura*, em pé, á pópa, não perdia um unico detalhe da luta.

O Fowler respondia cada tiro de canhão da fragata com outro tiro de canhão.

— O negreiro está desesperado, murmurou o Gorgulho. Ha de vender cara a vida.

— Agora vejo distinctamente o que se passa na coberta, disse o *Sem-Ventura*, olhando pelo binoculo. O capitão está no seu posto de commando; os marinheiros têm todos uma pistola em uma das mãos, e o sabre da abordagem na outra.

— O demonio do capitão é capaz de pensar em aprisionar a fragata, disse o Gorgulho.

— Que loucura! murmurou o *Sem-Ventura*.

— Em todo o caso não é homem que se deixe cahir vivo em poder do inimigo, tornou ainda o *Sem-Ventura*.

A fragata conseguira varrer com as suas balas quasi toda a mastreação do Fowler, que, desarvorado, marchava agora com muito menor velocidade.

— O capitão está arengando á equipagem, disse o *Sem-Ventura* passados alguns momentos. Provavelmente está-a dispondo para receber a abordagem da guarnição da fragata.

— Vencer ou morrer! exclamou o Gorgulho.

Pela manobra que nesse momento se executava

## TRANSCRIPÇÃO

### Governo sem firmeza de ideias

(Da Ordem da Bahia)

No regimen constitucional representativo o governo deve ser forte, moralizado, e firmemente convicto de suas ideias.

Se elle não é forte—tyrannisa ou conspira para poder viver; se a aureola do prestigio moral não lhe circunda a fronte, é ridicularisado dentro e fóra do paiz; e finalmente se não tem convicções profundas, passa rapido como um meteoro moldando-se vergonhosamente ás conveniencias de momento, e se contradizendo a cada passo, conforme as exigencias.

O partido liberal, que achava-se na opposição havia muito tempo, com o seu programma pomposo e cheio de cousas e palavras bonitas, dizia-se robusto, vigoroso, moralisado, e aceitou o poder em 5 de Janeiro de 1878, cobrindo-se a horas avançadas da noite com o manto da—*economia e regeneração*.

Dir-se-hia, com effeito, que brilhante aurora de felicidade ia surgir para o Brazil.

Mas... fatal engano!

O governo de então para cá tem sido o symbolo da fraqueza, da immoralidade e da contradicção.

Para não morrer de mal de sete dias o ministro Sinimbu' adiou o parlamento prestes a abrir-se; montou a machina eleitoral em todas as provincias—perseguido, matando, processando e empobrecendo os conservadores influentes; fez uma camara temporaria de *servis*, afastando das urnas com as baionetas os homens independentes, isto é, tyrannisou.

Depois, para prolongar um pouco a vida, mandou espingardear o povo inerme na capital do imperio, porque protestava contra o maldito imposto—*vintem*.

Com taes violencias desmoralisou-se tanto que, apesar de haver dito—*Hei de fazer a reforma, aconteça o que acontecer*, foi quando menos esperava despedido do palacio de S. Christovam.

O seu successor, a 28 de Março, mais conhecido por *Saravá-Dantas*, está em identicas ou piores circumstancias.

Expede circulares aos agentes subalternos do poder, ordenando-lhes a abstenção da força publica no pleito eleitoral, e... a força intervem, e o sangue dos cidadãos corre em diversos pontos do imperio, e uma atroz e inaudita carnificina rarefaz as fileiras do partido conservador da Victoria, em Pernambuco!

E... vergonha eterna para os liberaes! quando se interpella o ministro da justiça sobre os effeitos das circulares, elle responde com ingenuidade: quando expedi a circular, sabia que não seria plenamente cumprida por causa da corrupção!...

A falta de convicções ou de ideias é um dos caracteristicos do 28 de Março.

Quando governava o paiz o 5 de Janeiro, os actuaes ministros apoiavam-n'o sem restricção alguma; entendiam que a reforma eleitoral devia ser feita por uma constituinte, sem a intervenção do Imperador.

Presentemente, ao envez, querem a reforma por lei ordinaria, e o presidente do conselho só faz questão por dous pontos do projecto, a saber: a eleição por circulos, e a prova da renda.

Ora, como a difficuldade da prova da renda, nos termos do projecto, torna aristocratico o eleitorado, segue-se que o presidente do conselho, em plena situação liberal, faz questão por uma idéa eminentemente conservadora!

á prôa do Fowler, deprehendia-se que o capitão dos cabellos louros estava resolvido a defender-se a todo transe.

A fragata porém não lhe deu a honra de uma abordagem; demorou um pouco a sua marcha a meia distancia de tiro de canhão, e, voltando sobre si mesma, fez fogo com as suas duas baterias sobre o Fowler, crivando-lhe de balas o casco.

Depois afastou-se magestosamente.

O Fowler fazia agua por todos os lados.

O *Sem-Ventura* e os seus dois companheiros viram-n'o submergir-se a pouco e pouco, e ir a pique ao som sinistro dos clamorosos gritos de terror da sua mutilada equipagem.

A fragata continuava a sua derrota tranquillamente, depois de haver destruido o abutre dos mares, chamado Fowler.

No entretanto a lancha era rapidamente impellida para a costa, cujos penhascos escarpados a pouco e pouco se elevavam.

O principe Adomo, consultando as suas recordações, procurava orientar-se e reconhecer o ponto da costa, a que iam aportar.

De repente exclamou:

— Já sei...

— Ah! disse o Gorgulho; conhece aquella parte da costa?

— Sim; fica a dez leguas pouco mais ou menos ao sul dos limites do reino de meu irmão.

— E a quem pertence o paiz, a quem vamos abordar?

— Vamos pôr pé em terra de inimigos meus, disse o principe.

— Muito obrigado! exclamou o Gorgulho. Vão comer-nos.

O *Sem-Ventura* sorriu e disse para o mar-selhez:

— Tens muito medo de morrer?

— Não é de morrer que tenho medo, respondeu o Gorgulho; é de ser feito de ficasé...

Dous factos ainda tornam bem patente a falta de idéas do governo; provam exuberantemente que os ministros pouca atenção prestam ás questões que são submettidas á sua decisão, ou enão (o que é mais reprehensivel) decidem as questões hoje por uma maneira, e amanhã por outra, conforme as exigencias.

Assim o presidente do tribunal do thesouro ordenou um bello dia que fossem recolhidas as notas de 200\$000 da 4ª estampa, concedendo para isso um prazo razoavel; mas, findo o prazo, prorrogou-o, ordenando que fossem restituídos os descontos aos portadores de cedulas que as houvessem recolhido.

Ora, porque motivo procedeu assim o ministro?

Uma de duas: ou a circular do presidente do thesouro foi expedida sem previo exame da questão, ou com o fim de mais tarde prorrogar-se o prazo, depois de descontadas muitas cedulas em beneficio do Estado, e com offensa á propriedade individual.

Ultimamente o aviso de 30 de Julho proximo passado, revogando o de 27 do mesmo mez, relativo á apuração da eleição municipal, veio demonstrar a verdade da proposição que já emittimos.

O governo não tem idéa, nem procura ao menos estudar para não se expôr ao ridiculo.

Hoje diz—sim, e amanhã diz—não: semelha-se a um desses moínhos que movem-se conforme a direcção do vento.

Consultado o ministro do imperio a respeito da apuração geral da eleição municipal da corte, se devia ser feita pelos actuaes vereadores que tivessem obtido votos, respondeu por aviso de 27 do proximo passado mez: « não podem os membros das referidas camaras (municipaes) tomar parte nesse acto quando entre os cidadãos votados haja parentes seus comprehendidos nos do que trata o citado artigo (38 da lei de 1 de Outubro de 1828)... e esse preceito mais se reforça quando em lugar do parentesco de algum dos votados que presuppõe o interesse individual do vereador, causa da suspeição estatuida no dito art. 38, é o proprio vereador o interessado.»

Este aviso que continha evidentemente uma innovação, cuja doutrina se pretendia applicar somente ao municipio da corte, já por esse motivo, já pela obscuridade dos termos em que foi concebido, suscitou reclamações e duvidas.

O que fez o ministro do imperio? Revogou-o pelo de 30 do mesmo mez, fundando-se no facto de terem apparecido duvidas e reclamações.

Ora, um governo sério, verdadeiro e moralisado não procede assim.

Por occasião da consulta o ministro do imperio devia maduramente estudar-a, e resolver-a affirmativa ou negativamente com clareza e verdade, e se por ventura apparecessem duvidas e reclamações, resolver-as convenientemente.

Amanhã, quando o governo expedir outro aviso, os cidadãos interessados na solução da materia do mesmo têm o direito de interrogar o ministro nestes termos: V. exc. estudou, pensou, resolveu a questão com conhecimento de causa?...

## SECÇÃO LIVRE

### Grande e extraordinaria Loteria do Monumento do Ypiranga

A commissão encarregada das grandes e extraordinarias loterias do imperio para a construção do Monumento no Ypiranga á Independencia do Brazil, annuncia que a primeira dessas loterias corre-

O principe continuava a examinar a costa.

— Comtudo, disse elle por fim, os nossos inimigos estão longe da beira-mar; vivem no interior das terras. A costa é deserta. Seguindo-a sempre poderemos ao cabo de um dia de marcha chegar ao reino onde meu irmão governa.

— Nada, nada, replicou o Gorgulho; nesse caso prefiro ficar eu na lancha. Para andar muito ninguém me convida.

Adomo olhou para o *Sem-Ventura* e perguntou-lhe:

— Faz-te ainda soffrer muito o ferimento, irmão?

O *Sem-Ventura* tentou negar; mas no rosto pallido e contrahido transpareciam-lhe evidentes signaes de que soffria muito.

— E' preciso que te cures, disse o principe, isso não pôde continuar assim.

A lancha nesse momento não estava a disancia maior do que um quarto de milha da costa. A corrente submarina parecia começar a afrouxar, porque a pequena embarcação avançava agora vagorosamente.

Adomo lançou de novo mão dos remos, e começou a manejar-os vigorosamente.

Meia hora depois a lancha deslisava docemente por sobre um leito de areia entre dois penhascos.

Milhares de passaros de todas as cores e feitios estavam pousados sobre os rochedos, e voavam saltando agudos gritos logo que viram a lancha.

— Eis a melhor prova, disse o *Sem-Ventura*, de que a costa não costuma ser, neste ponto, frequentada por homens.

(Continúa.)

## FOLHETIM

(44)

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

### Recordações de dois saltimbancos

XXIX

O espectáculo que então se apresentou aos olhos de *Sem-Ventura* e dos seus dois companheiros era grandioso.

O Fowler fugia sempre; mas a fragata não cessava de perseguil-o.

De minute a minute produzia-se nos flancos dos dois navios um relampago, seguido de uma nuvem de esbranquiçado fumo, e passados poucos segundos ouvia-se o ribombo de um tiro de canhão.

O negreiro fugia desesperadamente, e diligenciava approximar-se da costa, com o intuito de se abrigar em alguma bahia de pouco fundo, para onde a fragata se não e atrevesse a avançar.

O *Sem-Ventura*, que por seu turno se havia apoderado do binoculo, e seguia as peripicias daquella scena extraordinaria, viu que o Fowler dirigia a sua rapida marcha na direcção da lancha, e exclamou:

há a 30 de Dezembro do corrente anno nesta cidade e que a venda dos bilhetes começará nella a 1.º de Outubro proximo futuro; podendo as pessoas que pretenderem comprar bilhetes no valor de mais de um conto de réis, apresentarem desde já suas propostas em cartas fechadas, dirigidas á Commissão, as quaes serão abertas em sessão publica no dia 30 do corrente mez, em que se finda o prazo, ficando os proponentes advertidos:

1.º—que as compras serão a *dinheira á vista*, fazendo-se a entrega dos bilhetes pedidos na proporção das entradas de sua importancia, as quaes podem-se effectuar por saques sobre a Caixa Filial do Banco do Brazil existente nesta cidade, bem como podem os bilhetes ser remetidos pelo correio, uma vez que os compradores paguem o porte e registro, e corram o risco do extravio;

2.º—que fica reservada a quantia de mil contos para as vendas nesta cidade;

3.º—que na hypothese de o total das propostas se elevar á quantia superior á importancia dos bilhetes em concurso, a Commissão procederá o rasteio entre os proponentes na proporção dos pedidos;

4.º—que no concurso de proponentes de numeros de bilhetes determinados a commissão resolverá a preferencia.

Outrosim a commissão avisa ao publico que a correspondencia deve ser entregue no escriptorio, que se acha estabelecido no sobrado n. 7 da rua da Imperatriz, passando o escriptorio recibo.

Estas loterias que pelos aptos recursos que promovem, vão afinal realisar o Monumento ha mais de meio seculo de dia em dia adiado, e que fallando simultaneamente ao interesse pessoal e ao amor da patria, importam contribuição não solicitada, e ao alcance de todos para perpetuar por esse primor de artes a maior das glorias do Brazil, não pôde deixar de receber geral acceitação.

A provincia de S. Paulo, sob inspiração do magestoso pensamento, e para levar-o a effecto, inicia entre os sistemas de loterias, um novo e gigantesco, descoberto pelo concessionario Diogo de Mendonça Pinto, *infra* firmado, em diametral opposição á lei até agora em vigor, que quer a elevação do preço dos bilhetes na razão directa da elevação dos premios.

De tão seductora innovação não faltarão imitadores talvez até no estrangeiro. Resta, pois, para não se malograr a gloriosa empreza; e é de esperar do patriotismo dos altos poderes do Estado e provincias, que em nenhum ponto do Imperio se montem enquanto não correrem as loterias do Monumento—outras pelo systema de que a provincia de S. Paulo é auctora, e a respeito da qual é justiça lhe concederem essa especie de transitorio privilegio a bem da divida nacional de gratidão que ella, com a cooperação dos brazileiros, tomou a si solver.

S. Paulo 1.º de Setembro de 1880.  
O concessionario Conselheiro *Joaquim Ignacio Ramalho*, presidente.

Concessionario *Diogo de Mendonça Pinto*, Barão de Tatuhy.  
*Dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos*.

PROSPECTO	
Premios	
1 de . . . . .	1.000 contos
1 de . . . . .	400 »
4 de 100 contos . . . . .	400 »
4 de 50 » . . . . .	200 »
20 de 20 » . . . . .	400 »
30 de 10 » . . . . .	300 »
100 de 1 » . . . . .	100 »
200 de 500000 . . . . .	100 »
700 de 1000000 . . . . .	70 »
1.000 de 500000 . . . . .	50 »
98.000 de 100000 . . . . .	980 »
100.060 . . . . .	4.000 »
Beneficio . . . . .	1.000 »
500.000 bilhetes a 100000 . . . . .	5.000 »

Os bilhetes se dividem em meios a 50000 cada um.  
Os premios superiores a um conto soffrem o desconto de 10 por cento applicados ao sello e despesas.

Revertem ao Monumento os premios não reclamados no decurso de 18 mezes contados da data da extracção. 3-3

**Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra**

APRECIACAO FEITA PELOS DISTINTOS E ILLUSTRADOS MEDICOS

*José Porfirio de Mello Mattos*, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc., etc.

Attesto, em fé do meu grau, que o medicamento de nome—*Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra*, aconselhado como especifico das affecções syphiliticas, e preparado pelo pharmaceutico *João José Ribeiro de Escobar*, tem sido empregado por mim, algumas vezes, nesses affecções, com tão bom resultado que o considero um dos melhores preparados anti-syphiliticos.

Côrte, 28 de Agosto de 1880 —*Dr. José Porfirio de Mello Mattos*.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade, *Pedro José de Castro*.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que o medicamento conhecido pelo nome de—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—não contém drogas nocivas, podendo prestar-se com vantagem ao curativo de molestias syphiliticas e algumas affecções de pelle e que tendo experimentado tirei resultado satisfactorio.

O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grau.—*Dr. Antonio José de Castro Junior*.

Attesto que tenho empregado na minha clinica—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—preparado pelo pharmaceutico *João José Ribeiro de Escobar*, e tendo obtido felizes resultados nas molestias syphiliticas em qualquer de seus periodos e, principalmente, no terceiro; pelo que julgo um bom remédio para estas molestias e outras, em que seja necessario purificar o sangue.

Rio-Claro, 3 de Setembro de 1879.—*Dr. Manoel Gonsalves Theodoro*.

Reconheço a firma supra e dou fé.—*Pirassununga*, 5 de Setembro de 1879.—Estava devidamente sellado.—O tabellião, *Antonio Candido Maciel*.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado, nas affecções syphiliticas, o—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—do pharmaceutico *João José Ribeiro de Escobar*, obtive esplendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeutica daquellas affecções.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1880.—*Dr. João Climaco de Araújo*.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1880.—*Elycio Firmo Martins*.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, *Luiz Antonio Moutinho*.

Reconheço as assignaturas das attestações.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Martins Teixeira da Cunha*.

Atabalipa Americano Franco, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc.—Attesto sob fé e juramento de meu grau, que o medicamento conhecido com o nome—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*—do pharmaceutico *João José Ribeiro de Escobar*, e que me foi fornecido pelo sr. pharmaceutico *Carlos Cyrillo de Castro*, e recommendado como especifico anti-syphilitico, foi por mim empregado já algumas vezes com excellentes resultados; e parece-me digno de figurar a frente dos mais proveitosos, e de simples uso, para taes affecções.

Côrte, 20 de Agosto de 1880.—*Dr. Atabalipa Americano Franco*.

Reconheço a assignatura supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Francisco Pereira Ramos*. 5-4

**Atauba de Sabyra**

Ilm. sr. pharmaceutico *João José Ribeiro de Escobar*.—Grato a v. s. pelos bons curativos obtidos em minha casa, com a applicação de seu preparado «*Extracto fluido de Atauba de Sabyra*», passo a agradecer-lhe, dando desta forma publicidade para servir de utilidade aos que necessitam de seu remédio, alliviando por assim dizer, os soffrimentos da humanidade.

Minha filha Maria estava padecendo de rheumatismo, com tanta gravidade que, durante mezes, não podia ter movimento no corpo, além de muitas dôres. Meu filho de 2 annos de nome Augusto, soffria de erupções escamosas e chagas na face e no ouvido.

Minha escrava Eulalia, foi affectada de cancro de máu caracter nas partes genitais. Todos esses doentes, ficaram radicalmente curados com o uso de alguns vidros de seu medicamento.

A vista de ser um remédio poderoso e tão effcaz nos casos acima exarados, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços que tem prestado á humanidade. Assigno-me de v. s. amigo criado e obrigado

*José Egidio Alves de Vasconcellos*.

S. Paulo, 22 de Agosto de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura infra.—S. Paulo, 23 de Agosto de 1880.—Em testemunha da verdade—*Paulo Delfino da Fonseca*. 10-0

**NOTICIARIO**

**ACTOS DA PRESIDENCIA**

Em 4 do corrente foram nomeados: O cidadão *João Maria Thomaz*, para o lugar de professor publico de primeiras letras da cadeia do bairro do Feital, municipio de Una.

O cidadão *José Luiz dos Santos*, para o lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Lorena.

O cidadão *Joaquim José Rodrigues da Motta*, para 2.º supplente do mesmo.

O cidadão *Antonio Olinto da Silveira*, para 3.º supplente do mesmo.

O cidadão *Mariano José da Costa* para 3.º supplente do delegado de Guaratinguetá.

O cidadão *Manoel do Meirelles Freire*, para subdelegado da mesma cidade.

Os advogados **ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA** e **EVARISTO CRUZ** mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar.

**COMPANHIA PAULISTA**

Ante-hontem reuniram-se no escriptorio da Companhia Paulista a velha e a nova directoria para a posse desta.

Depois de approvada a acta da ultima sessão, o sr. dr. Falcão apresentou uma exposição dos ne-

gocios pendentes de deliberação da directoria. No fim da sessão apresentou-se o sr. tenente coronel *Martins de Almeida*, secretario interino da Companhia, e com palavras repassadas de sentimento agradeceu ao sr. dr. Falcão em seu nome no de todos os empregados do escriptorio, as maneiras distinctas e a confiança com que foram tratados por s. s.; concludindo por offertar-lhe a neta e genuina com o mesmo sr. tenente coronel *Martins de Almeida* trabalho durante a presidencia do sr. dr. Falcão.

Despedindo-se o sr. dr. Falcão foi acompanhado até a sua residencia pela velha directoria.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, de volta da Europa, aonde desicou-se com especialidade ao estudo das molestias das senhoras, fixou sua residencia á rua Alegre n. 33, aonde elle pôde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30-8

**ESCRAVOS INSUBORDINADOS**

A *Gazeta de Noticias* do dia 6, diz que embarcaram no vapor S. José, com destino ao port de Santos, vinte e oito escravos, acompanhados por desenhos pragas do corpo militar de policia, os quaes sahiram da casa de detenção; que, na hora do embarque, os escravos recusaram-se para bordo e amolnaram-se, sendo necessaria a intervenção da força publica.

Consta-nos que esses escravos já se acham nesta provincia, para serem vendidos; julgamos, portanto, conveniente prevenir os fazendeiros da provincia sobre o facto relatado pela *Gazeta de Noticias*, porque entendemos prestar-lhes assim um serviço.

**DR. JOAQUIM PEDRO**, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

**CONSORCIOS**

Casaram-se sabbado ultimo em Jacarehy os astimaveis moços srs. *Francisco Alves Souto* e *exma. sra. d. Maria da Lapa de Salles* e *Manoel Alves Souto* com a *exma. sra. d. Thereza Christina de Salles*.

As dignas e virtuosas noivas são filhas do respeitavel ancião sr. *Francisco de Salles Oliveira* e d. *Francisca de Salles Leitão*, a quem exprimamos nossas sinceras felicitações.

**FESTIVIDADE**

Hoje ás 10 horas do dia ha a costumada festa da Natividade de Nossa Senhora na igreja da Luz, constando de missa cantada com sermão ao Evangelho pelo revd. padre *Celso Cezar da Cunha*.

**CAMPINAS**

Refere a *Gazeta* de hontem:

**LIBERDADE**—O venerando sr. capitão *Manoel Joaquim de Moraes* deu liberdade ao seu escravo *Malachias* e á mulher deste de nome *Gabriella*, sem condição alguma, dispensando seu valor em moeda que aqu. le escravo apresentou. Tudo isto foi feito em attenção aos bons serviços prestados por *Malachias* e em applauso ao dia de hoje que é o anniversario da nossa emancipação politica.

Eis pois o que se pôde denominar—um verdadeiro festejo ao dia 7 de Setembro.

Vale isto muito mais do que um artigo de fundo retumbante!

**Roubo**—Na noite de ante-hontem para hontem os larapios penetraram na casa n. 44 da rua do Barreto Leme, pertencente ao sr. *Antonio Benedicto de Moraes Teixeira*, onde subtrahiram diversos objectos.

Ignora-se a quanto attinge o valor dos objectos roubados, pois o sr. *Teixeira* acha-se em sua fazenda.

—Do *Diario* da mesma data:

«Foi aberto o testamento da Baroneza de Montemor. Deixou libertos 4 escravos. Entre elles ha um de nome *Ventura*, a quem a Baroneza deixou cinco contos.»

O **ADVOGADO** *Manoel Corrêa Dias*, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas) Das 10 ás 3 horas da tarde.

**GUARATINGUETA**

Lê-se no *Parahyba* de 5 do corrente:

«ORPHÃOS DA COMARCA—Demos noticia, em o ultimo numero, das medidas effcazes, realizadas pelo illustrado sr. desembargador *Miguel Calmon du Pin Almeida*, em beneficio dos orphãos desta comarca, e assignalamos como um dos excellentes effectos da correição, aberta por s. exc. e a protecção dispensada aos menores desamparados e a sua conveniente collocação.

As informações que, em seguida, tomamos a liberdade de publicar, foram-nos obsequiosamente ministradas por s. exc. e revelam não só a importancia das medidas a que nos temos referido, como dos elevados intuitos, que, á respeito dos orphãos da comarca, nutre o distincto magistrado.

Pedimos a attenção dos leitores:

«Tenho dado tutor até agora a 200 orphãos de ambos os sexos. Destes, 40 tem sido entregues a mestres ou a tutores que lhes devem fazer aprender um officio; 25 tem sido dados aos tutores para os empregar em diversos misteres uteis, e destes, 5 recebem desde já soldada; e 30 ficaram em poder das mães já por serem viúvas honestas que os educam fazendo ir a escola, já por serem de idade inferior a cinco annos.

«Das mulheres cerca de 60 tem sido dadas aos cuidados de familias honestas, e as outras já por serem de idade menor de 5 annos, já por serem as

mães viúvas honestas continuarão sob o poder destas.

«Em uma correição em que se tem de attender a necessidade de dar tutor a tão grande numero de orphãos em prazo tão curto, e principalmente, attendendo-se a que é preciso habilitar a população a uma medida, que tão de perto lhe interessa, é de crer que muitos tutores não sejam os mais idoneos, e que portanto não se poderá obter de prompto o resultado que se deseja, de ver entregue ao trabalho toda legião de meninos de mais de 10 annos, que por ahí vaguem.

«Me parece que só com o tempo e uma seria fiscalisação do juiz de orphãos sobre os tutores, se poderá chegar á este resultado.

«Foi, attendendo á este inconveniente, que tive a idéa de crear o instituto agricola orphanotico, idéa que ainda não abandonei e cujo exito depende da acceitação, que merecer dos homens-bons e importantes da terra.

«Se for possível levar-a á effecto ha ali um abrigo seguro para 50 orphãos e o instituto será um grande auxiliar da idéa de dar serviço á estes futuros trabalhadores.

«E' esse meio mais seguro de resolver a grave questão do trabalho no país.

«Educando os jovens no trabalho com certeza habilito-hemos bons trabalhadores para o futuro.

«O que cum pre é desterrar a ociosidade e é isso o que pretendo.»

**OS ADVOGADOS** *Lins de Vasconcellos* e *Itabello e Silva* mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20

**RIO CLARO**

Do *Correio da Oeste* de 5 do corrente:

**DESASTRE OU SUICIDIO?**—A preta *Marcellina*, escrava de D. *Geztrudes Thereza Ferraz de Andrade*, seguiu para sua fazenda em companhia de uma outra pessoa que a conduzia presa.

Por um pequeno descaído conseguiu evadir-se a dita escrava, e tras dias depois foi encontrado o seu cadaver na estrada de Piracicaba.

Tendo conhecimento do facto a auctoridade mandou proceder ao competente auto de corpo de delicto, verificando-se então que a sua morte fôra devida ao tiro de uma espingarda, encontrada ao pé do cadaver, sendo o ferimento recebido no centro da região epigastrica, de baixo para cima.

Devido a esta circumstancia de ferimento ignora-se se a escrava foi victima de um descaído inconsciente, levando o pé esquerdo ao gatilho da espingarda; ou se pelo contrario tomou a resolução de pôr termo a sua existencia.

**A POLICIA APEDREJANDO A CADEIA**

Lê-se na *Ordem* da Cachoeira: «Em um destes dias, estando um soldado de policia brigando com uma mulher, foram ambos presos; a mulher primeiramente na cadeia, e o soldado ao depois no calabouço do quartel. Ao passar, porém, o soldado pela cadeia, conduzido pelos seus camaradas, a dita mulher, da grade da prisão, entrou a chingar o soldado, que desabafou-se em arremessar pedras para a cadeia, em direcção á grade, de onde partia o chingamento da sua contendora.

E assim marcham, as cousas na nossa terra! A que excellentes policia, vejamos, está entregue a vigilancia publica, quando dentre seus agentes erigem-se apedrejadores da propria cadeia!

Nesta epocha de corrupção e de malfiteiros, tudo é possivel de acontecer, e realmente, confessamos, não são estes factos que muito devam causar estranheza.»

**FOME NA GALLIZA**

Ha grande miseria em algumas partes da Galliza. A municipalidade de Luge, está dando ha mezes esmola quotidiana a 1.052 pobres; muitos dos quaes andavam dantes á porta das suas casas.

Em Mondonedo, tem-se distribuido numerosos soccorros por ordem do bispo da diocese.

Os lavradores de Mazarica e de Julas andam em bandos numerosos a pedir esmola.

Nas localidades mais ricas de Orense e de Daldoras, sente-se hoje extrema penuria, mesmo no seio das familias usualmente remediadas.

**METEORITO**

Monsenhor *David*, bispo de S. Briene e de Tréguier, diz o *Journal Officiel*, acaba de enriquecer as collecções publicas do museu de historia natural de Paris com um meteorito que cahiu em 26 de Novembro de 1874 na communa de Mail-Pestivien, cantão de Calac (Costas do Norte). Esse meteorito, que pesa 4 kilos e 200, apresenta grande interesse scientifico. A crosta negra que o cobre está em perfeito estado.

**BACHAREIS EM SCIENCIAS E LETTRAS**

Publicou-se recentemente a estatistica dos exames que em Março e Abril do anno vigente fizeram em todas as faculdades da França os bachareis em sciencias e lettras.

1,167 foi o numero de bachareis em sciencias, dos quaes 664 foram eliminados depois das provas escriptas, e 91 depois da prova oral. Dos 412 que tomaram o grão, nenhum obteve a nota *optime*; e apenas dous obtiveram a nota boa, 68 *suffraget*, e 342 a *simplesmente*.

Desses 1,167, 196 já eram bachareis em lettras, e, destes, 93 foram eliminados depois da prova escripta, e oito depois da prova oral; e só 95 obtiveram o grão de bachareis em sciencias. Para o bacharelado em lettras apresentaram-se 1,857 candidatos a primeira prova (rhetorica), dos quaes 979 foram excluidos depois da prova escripta, e 129 depois da prova oral, de modo que só 750 obtiveram o grão de bachareis em lettras, isto é, 40 % de 1,857. Desses 750 candidatos nem um só obteve a nota *optime*.

**ESCOLA DE SCIENCIAS POLITICAS**

The Nation de New-York noticia que o Columbia College dos Estados-Unidos resolveu estabelecer no seu seio uma escola de sciencias politicas. E' a primeira tentativa desse genero que se faz na republica americana.

O curso durará tres annos. Compreenderá no 1º o estudo da geographia physica, do historico da litteratura das sciencias politicas, a historia da philosophia e a historia politica e constitucional geral e especial da Europa e dos Estados-Unidos.

No segundo anno se leccionará a legislação romana, a jurisprudencia comparada dos códigos actuaes, que derivam da lei romana, as leis constitucionaes comparadas dos principaes estados da Europa e bem assim as de todos os Estados da União.

O programma do 3º anno versará sobre a historia da diplomacia; as leis internacionaes e as leis administrativas comparadas da Europa e dos Estados-Unidos; a economia politica, em todos os seus ramos, e a estatistica.

Será no mez de Outubro proximo que esta util instituição começará a funcionar.

**BOA HERANÇA**

Cada um dos filhos do banqueiro Isaac Pereyre recebeu de herança paterna 1.170.000\$000. A viuva tocou 5.850.000\$000.

**MALAS EXPEDIDAS HOJE**

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belem, Estação de Jaguary, Poços de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, S. Simão, Passa Quatro e Entre-Rios.

Até ás 11 horas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barroeiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiaby, Campinas, Lençoes, Rio Novo, Botucatu, Rio Bonito, S. Manoel, Guarehy, Pereiras, Itapelinunga, Tatuhy, Itaquaquecetuba, Arujá, Patrocínio, Santa Izabel, São Miguel, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

**OBITUARIO**

Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 3 do corrente, os seguintes cadaveres:

Adolpho, 7 dias, filho de João Niel. Tetano dos recém-nascidos.

Ignacia, filha de João Robim Cezar.

Felicidade da Silva, 60 annos. Hydropesia.

João, 6 annos, filho de José Francisco de Assis. Pneumonia.

D. Maria José das Neves, 33 annos, casada. Metrite.

Dia 4:

Irineu, 3 mezes, filho do dr. José Joaquim Cardoso de Mello. Broncho pneumonia.

Dia 5:

Joaquim Floriano da Costa. Envenenamento por acetato de cobre.

Margarida, 13 mezes, filha de Manoel Carlos dos Santos. Bronchite capillar.

Dia 6:

Manoel, 2 annos, filho de Manoel da Rosa Silveira.

Gertrudes, 3 annos, filha de Adão José de Moraes. Febre typhoide.

Olympia Augusta de Oliveira, 15 annos. Tuberculose.

Antonio de Mendonça, 32 annos. Apoplexia.

Maria, 3 horas de vida, filha de Francisco Severino.

**CORREIO DA CORTE**

A 6 não houve sessão em nenhuma das casas de parlamento.

Hoje deve instalar-se a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Por decreto de 4 e portarias de 6 do corrente foram nomeados:

Contador da thesouraria de S. Paulo e da thesouraria do Paraná, Julio Cesar da Silveira.

Ditô da do Paraná e da de S. Paulo, Ignacio de Sá Sotto-Maior.

Por decreto de 28 do mez findo, foram nomeados para a guarda nacional das comarcas da Limeira e Belem do descavado, na provincia de S. Paulo:

1º esquadraõ de cavallaria: major commandante, Joaquim Pereira de Araújo.

11ª seccão de batalhão de reserva: major commandante, Intelligéncia José da Arruda.

O ministerio da agricultura consultou a directoria da estrada de ferro D. Pedro II sobre a conveniencia da construcção de um pequeno ramal que ligue a mesma ferro-via ao estabelecimento do Jockey-Club, recommendando-lhe que informe acerca do custo da obra, e bem assim se a estrada dispõe de material necessario.

Por decreto de 6 do corrente foi nomeado o commendador Julio Constantino de Villeneuve para representar o Imperio do Brazil na conferencia internacional que se ha de reunir na cidade de Paris em 4 de Novembro do corrente anno, a fim de tratar das questões concernentes á protecção da propriedade industrial.

Por aviso-circular de 25 do mez ultimo o ministerio da agricultura recommendou aos chefes dos varios serviços de obras publicas a maior restricção nas despesas, tornando-os responsaveis pelo excesso dos créditos distribuidos.

**COMMERCIO**

**MERCADO DE S. PAULO**

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café . . . . .	\$ 5,500	6,000	Cada 15 kilos
Toucinho . . . . .	\$ 7,000	8,000	» » »
Arroz . . . . .	\$ 5,000	6,000	» 50 litros
Batatinha . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» . . . . .
Batata doce . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» . . . . .
Farinha . . . . .	\$ . . . . .	2,560	» . . . . .
Dita de milho . . . . .	\$ . . . . .	2,240	» . . . . .
Feijão . . . . .	\$ 4,000	5,000	» . . . . .
Fubá . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» . . . . .
Milho . . . . .	\$ 1,800	2,000	» . . . . .
Polvilho . . . . .	\$ 6,000	» . . . . .	» . . . . .
Cará . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» carga
Aipim . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» . . . . .
Gallinhas . . . . .	\$ 580	720	» uma
Leitões . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» um
Oyos . . . . .	\$ 320	» . . . . .	» duzia
Queijos . . . . .	\$ . . . . .	» . . . . .	» um

**EDITAL**

**Camara Municipal**

O procurador da Camara Municipal da capital abaixo assignado, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que desde já está se procedendo a cobrança dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio de 1880 a 1881 para o que foi marcado o prazo até 30 de Setembro corrente, sob pena de 20\$000 de multa. O pagamento dos impostos deve ser feito na sala da procuradoria no edificio da Camara ao Largo Municipal, das dez horas da manhã as duas da tarde nos dias uteis.

Outro sim, faz publico que fica por emquanto esperada o pagamento dos impostos abaixo indicados, até que o governo geral resolva sobre a representação da camara.

Casas de emprestimos sobre penhores.

Casas em que se vendão bilhetes de loterias.

Para mascatear ouro, prata, pedras preciosas.

Para mascatear fazendas e objectos de armazim pelas ruas em carrinhos.

Para ter casa ou circo de brigas de gallos.

Para ter casa de importação de todo e qualquer genero estrangeiro.

Para ter casa ou loja em que se vendam ou alugem caixões ou outro qualquer objecto para armação ou enterro.

Para ter casa ou agencia de leilões.

Para ter casa bancaria.

Para ter fabrica de tecidos de seda, linho e algodão.

Para ter casa em que se vendam encanamento para gaz, agua e esgotos, inclusive lampões.

Para ter casa ou officina de marmorista.

Para ter casa de cambista.

Para ter fabrica de gello.

Para ter fabrica de agua gazosa e mineraes.

Sobre jogos licitos não especificados.

Procuradoria da Camara, 1 de Setembro de 1880. 20-4

Diniz P. de Azambuja

**ANNUNCIOS**

**A Praça**

Declaro que tenho vendido ao sr. Carlos Weltmann a parte relativa a 20% que me tocou na divisão social de Bierrenbach & Irmão, de S. Paulo, abrangendo a venda dividas, mercadorias e prédio, conforme a scriptura publica passada no cartório Gomes, a que damos publicidade para os devidos fins.

Campinas, 5 de Setembro de 1880. — João Miguel Bierrenbach 5-1

**Companhia Ituana**

**DIVIDENDO**

Em todos os dias uteis paga-se, no escriptorio da companhia, aos srs. accionistas do tronco da estrada, o 1º dividendo a razão de cinco por cento, e 4\$100 por acção.

Itú, 6 de Setembro de 1880. — O secretario da companhia, Carlo Itades da Silva. 6-1

**Loteria da Provincia**

No dia 10 do corrente ao lugar e horas do costume será extrahida a ultima quarta parte da loteria n. 27 em beneficio das Matrizes de Tatuhy e das Araras.

S. Paulo 6 de Setembro de 1880. — O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 3-1

**GRANDE E UNICO DEPOSITO DE PREÇOS DE MACHINAS DE COSTURA**

e de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.

Machinas de pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover, & Baker.

Machinas de pé e mão: Taylor e Saxonia.

**PREÇOS BARATISSIMOS!**

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000.

Machinas de mão e pé: 65\$000 até 80\$000.

Machinas de pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000.

**Affiançadas Affiançadas**

SO' NO GRANDE DEPOSITO DA 56--Rua de S. Bento--56

Vende-se igualmente todos os necessarios, como tambem azeite, linhas, rétroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

**56--Rua de S. Bento--56 AO COMMERCIO**

João Antonio Bierrenbach e João Bierrenbach declaram que por escriptura lavrada nas notas do tabelião Pontes, em 21 de Julho do corrente anno, venderam ao sr. Carlos Weltmann oitenta por cento que possuíam na parte do prédio, fabrica e negocio de chapéus que tinham em S. Paulo, á rua de S. Bento n. 55 como casa filial da firma Bierrenbach & Irmão, e que nessa venda tambem foram incluídas as dividas activas da mesma casa, creadas desde 1º de Janeiro de 1878 até a data da venda, na mesma proporção de 80%, tudo conforme o balanço apresentado pelo comprador, ex-gerente da dita casa filial em 16 de Maio do corrente anno.

Outrosim, declaram que se julgam exonerados de qualquer responsabilidade para com terceiros, porque pelo d.to balanço a casa filial não tinha passivo senão para com a casa matriz desta cidade.

Para os devidos effeitos fazem a presente declaração.

Campinas, 26 de Agosto de 1880. — João Antonio Bierrenbach, João Bierrenbach. 5-1

**Ao publico**

Referindo-me aos annuncios dos srs. João Antonio Bierrenbach, João Bierrenbach e João Miguel Bierrenbach, participe ao respeitavel publico, que continuo com a fabricação e importação de chapéus na mesma casa a rua de S. Bento n. 55, sob o titulo — CHAPELARIA BIERRENBACH.

S. Paulo, 7 de Setembro de 1880. Carlos Weltmann. 5-1

**Atenção**

Amando Soares de Abreu Caiuby faz publico para conhecimento dos interessados que, de harmonia com a exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco firmou com o sr. capitão Lourenço Franco da Rocha um contracto antichresico que tem por objecto a fazenda denominada Palmira sita no municipio de Limeira e de propriedade do sr. capitão Rocha, em consequencia do qual contracto acha-se na posse da referida fazenda, na qualidade de credor antichresicista para de conformidade com as clausulas estabelecidas no instrumento do contracto, administrar e dar applicação aos seus rendimentos.

Limeira 2 de Setembro de 1880. — Amando Soares de Abreu Caiuby.

Como procurador da exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, Lourenço Franco da Rocha 10-2

**Atenção**

Loteria da Provincia

Previne-se a todos os srs. que têm numeros certos de encommenda, que os procurem até dois dias antes da extracção, ao contrario será vendida a encommenda.

S. Paulo 27 de Agosto de 1880 — O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 6-5

**PERFUMARIAS FINAS**

**Objectos de toilettes**

Na rua de S. Bento u. 48, se encontra sempre um lindo sortimento de perfumarias de Lubin, Pinaud, Legrand, dentifricio do dr. Pierré, pós de arroz, veloutine, coqueam, crème Imperatriz, crème Ninon, pães de tartaruga, escovas de todas as qualidades, e muitos objectos de phantasia.

Especialidade de tintura para cabellos, tintura Novara, tintura Alens, tintura Dubarry maravilhosas, Hoide Watter e Kromatogene.

Tranças de cabellos finos, cachepeignos, caixos a Magdalena, cabelleras e meias cabelleras!

Conferça-se qualquer obra de cabellos, tingido de todas as cores os cabellos velhos.

PREÇOS MUITO MODERADOS Na casa do afamado cabelleireiro

**E. HUSSON**

48--Rua de S. Bento--48 (quinta dom. terça.) 15-10

**CAROLINA, VELAME E MANACA**

ESSENCIA DEPURATIVA DE

**T. José de Abreu (de Pará)**

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, 4º de purativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

**Pharmacia Paulista**

Rua da Imperatriz n. 18 S. PAULO (seg. quart. ext. dom.) 20-6

**Apontamentos**

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que póde ser procurado no escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

**REGENERADOR DO DR. EBOLA**

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLES-1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, erophulas e chlorose.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

**E. Saignes**

tem a honra de prevenir ao honrado publico desta capital, que vendeu a sua casa de tinturaria ao sr. Pascual Varonne; e tendo o abaixo assignado, de retirar-se breve desta cidade pede ás pessoas que tiverem reclamação a fazer, a bondade de as dirigirem ao annunciante no prazo de oito dias, contados da presente data.

O abaixo assignado recommenda aos seus freguezes o novo proprietario da tinturaria, que foi seu empregado durante cinco annos na mesma officina Tinturaria Parisiense, em a rua Vinte e Cinco de Março n. 93, e que está apto a desempenhar os seus deveres.

O annunciante ao retirar-se da provincia de S. Paulo, não pôde deixar de agradecer a todos os seus freguezes desta capital, Santos, Mogy das Cruzes, Jararehy, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Bananal e Rendeze, que sempre depositaram no abaixo assignado toda a confiança.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1880.

7-8

E. Saignes.

**DESCOBERTA**

**ESPANTOSA**

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e cancos; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes pustulas, dathros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á tabas de indios da tribu dos Theranos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios mercedicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000

100-3

**ESTRADA DE FERRO DO NORTE**

**Trens especiaes para as novens e festa da Penha**

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem do Norte para a Penha ás 4.15 da tarde, regressando da Penha ás 6.30.

No dia 8 de Setembro correrão os trens seguintes:

**DO NORTE DA PENHA**

MANHÃ	MANHÃ
6-30	6-55
7-30	8-0
8-30	9-0
10-0	10-30
11-0	11-30
TARDE	TARDE
12-0	12-30
1-0	1-30
2-30	3-0
3-30	4-0
4-30	5-0
5-30	6-0
6-30	7-0
8-0	8-30

**Preços das passagens:**

(SEM DISTINÇÃO DE CLASSE)

Ida e volta . . . . . 1\$000  
Singelas da Penha a Norte . . . . . 500

Na estação do Norte, só serão emittidos bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1880.

5-6 S. L. TURNER, Chefe do trafego.

**Leiam todos**

Na rua de Santo Amaro, ao pé do Cagnassé Divina de C. Co., G. pagar-se-ha neste escriptorio o 22º dividendo em 4 dias das dees das accções da Companhia Paulista na para cima o metro de frente com 60 de fundações cubedias empre 8% ou oito mil réis por accção. (a 60 rs o metro quadrado); trata-se na cha e quasi sem a euptorio Central da Companhia Paulista cara Bella Cintra, entrada á rua da Consolação 2\$000 o frás. Bntaulo 1º de Setembro de 1880.—O secre- 3-3 Jules Martin 30- M. de Almeida. 5-4

**EMÉLIÉS**

Rua peratriz 17

Coipamos aos res e acabamos de receber DIRECTAMENTE A. um grand de ca's, bem como de outros fabricantes os ituados, comSTOCKSUZER. etc., etc.

odicidade de a qualigos que temos á venda, nos animam a aviso ao publico-é ade calçado nesta casa, que, incontestais vantagens compr

um restant Suzerque vendemos a 8\$000 o par.

aulo, 19 de Ad.

**C. Comp.**

**BRICA GUARDA-CHUVAS**

**ATHS OLIVEIRA**

22-- deBento--22

roprietario desado eso de chapéos de sol, tem a honra de ao respeitavelto destmo do interior, que tem recebido uma manufatureste sol incezes que vende por preços muito tudo o que ha novi

erta-se chapéodas a com bravidade e preços rasoaveis.

**RUBENTO 22**

**PITAS**

buquerque da Horticultura, participa a seus pessoas as, quando nesta cidade, a RUA DO 96 um estaio parão e acclimação de plantas e onde ja tenumeriadas colleções de ROZAS. Ca zaleas, Rbns, Dplantas fructiferas da Europa- contem attestados do publico e de sabios meras, maçãs avelhboises, morangos etc. junta dico, os quaes do uso deste remedio têm ob- m grande plantagem ornamental e uma impor- lección de rdas.

estabelecimossus raças escolhidas de animaes. gallinhas ejos nreços serão comunicados por adencia.

REVISTA DULTU ultimos numeros (conclusão) estão sessos dancero, começará brevemente a cada nesta u. n.

**ESCRAVOS FUGIDOS**

ram da situação do capitão Fran- Antonio de Andrade. no termo da de S José dos Campos, da provin- S Paulo, os escravos seguintes, no do corrente mez:

pardo escuro, bem fallante, e bem ido, tanto no peito como nas cos- ade 40 annos mais ou menos, ca- grenhos, faz a barba a cavanhaque, principiando a pintar; levou bas- poupa, e entre ellas algumas finas mmada, e um par de chinelos de ta- botinas.

O PIANISTA brilhos, cor preta, idade 35 annos mais or 5 pianista is, é callado e cego de um olho, A D'AGUA, ristica, e só o que sepergunta, levou tam- JS ENCANTOaçada, upa, barba pouca, tem um signal de habanera. no peito. Estes escravos são na do Ceará.

n os apprehender, ou der noticias a seu senhor naquella cidade, será atificado.

gesta-se com todo o rigor da lei com lhes der couto.

ro e vo José dos Campos, 28 de Agosto 8

**Companhia Paulista**

22º DIVIDENDO

la 4 do corrente mez em diante, em to- emedio tão paroso dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2

medios Divina de C. Co., G. pagar-se-ha neste escriptorio o 22º di- rste em 4 dias das dees das accções da Companhia Paulista na fundações cubedias empre 8% ou oito mil réis por accção. (a 60 rs o metro quadrado); trata-se na cha e quasi sem a euptorio Central da Companhia Paulista cara Bella Cintra, entrada á rua da Consolação 2\$000 o frás. Bntaulo 1º de Setembro de 1880.—O secre- 3-3 Jules Martin 30- M. de Almeida. 5-4

**Companhia Carris de Ferro de S. Paulo**

Previno ao respeitavel publico que, no dia 8 do corrente mez, das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, haverá carros extraordinarios de 5 em 5 minutos da estação do Mercado até o Marco de Mata Legua, e vice versa; e a noite até a chegada do ultimo trem do norte.

S. Paulo 6 de Setembro de 1880.—J. A. 17. Bustamante Sá, gerente. 2-2

**Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi**

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-11

**Flores**

O estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animass, rua do Braz n. 96, deve receber brevemente da Hollanda uma grande quantidade de CEBOLAS DE FLOR, formando uma extensa colleção de duas mil especies ou variedades todas diferentes, que serão vendidas por preços modicos; a lista das mesmas pôde ser examinada desde já no estabelecimento, onde se toma encomendas para serem executadas logo ao depois de chegadas. 10-5

**THEATRO S. JOSE'**

EMPREZA E DIRECCÃO DO ACTOR

**SIMÕES**

ULTIMO ESPECTACULO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

HOJE HOJE

**Quarta-feira, 8**

Com o muito applaudido drama do repertorio do grande ROSSI

**OS**

**DOIS SARGENTOS**

em que tomam parte os notaveis artistas

**CELESTINA DE PALADINI**

**EDUARDO BRAZÃO**

Personagens

Um incognito, sr. Moniz; Guilherme, sargento, sr. BRAZÃO; Roberto, sargento, sr. Brandão; Valentim, carcereiro das prisões militares, sr. Camillo; Laura, sua sobrinha, sr. A. Bellido; O major, sr. Leopoldo; O ajudante, sr. Arthur; Um tenente, sr. Mello; Um cabo, sr. Alcibiades; Andréa, marinheiro, sr. Heitor; Gustavo, aspirante de marinha, sr. Mauro; Sophia, mulher de Guilherme, sr. C. DE PALADINI; Henrique e Adolpho, tseus filhos, os meninos Soares e Maia; Thomaz, seu antigo criado, sr. Maia.

Officiaes, marinheiros, soldados, habitantes do Porto de Vandré

Terminará o spectaculo com a engrassadissima scena comica, original do sr. MAURO, e desempenhada pelo mesmo senhor.

**O MR. HERRMANN**

Principiará ás 8 1/2 horas.

Preços os do costume.

Os bilhetes estão a venda nos lugares do costume. As encomendas respeitam-se até ao meio-dia.

N. B.—A empresa aproveita esta occasião, para agradecer com profunda gratidão o benévolo acolhimento que o illustrado Publico Paulistano se dignou dispensar á toda companhia.

Typ. do Carr. Paulista